

FASUBRA

Filiada à **CONTUA** ISP **CEA**



CONSELHO FISCAL

*Análise e Parecer
Exercício financeiro de 2015*

CONSELHO FISCAL

Análise

EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015

Conselheiros:

José Ferreira de Pontes Neto

Leonir Tunalá Resende

Marcelo Pereira Ramos

Mauro Mendes

Mozart Robério de Sá Siqueira



CONSELHO FISCAL

Brasília, 10 de junho de 2016.

Do: Conselho Fiscal da FASUBRA Sindical

À: Coordenação de Administração e Finanças da FASUBRA Sindical

Assunto: Encaminha Análise e Parecer

O Conselho Fiscal da FASUBRA encaminha anexo, Análise e Parecer correspondente à Prestação de Contas da FASUBRA Sindical, referente ao exercício financeiro de 2015.

Certos e confiantes do dever cumprido colocam-se, desde já, à disposição dessa Direção, para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Marcelo Pereira Ramos
Conselheiro

Mauro Mendes
Conselheiro

José Ferreira de Pontes Neto
Conselheiro

Leonir Tunala Resende
Conselheiro

Mozart Robério de Sá Siqueira
Conselheiro



**PARECER DO CONSELHO FISCAL
REFERENTE À PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2015**

Brasília, 10 de junho de 2016.

O Conselho Fiscal da FASUBRA Sindical, dando cumprimento às prerrogativas que lhe são inerentes, quais sejam, a de proceder à análise, fiscalização e conferência dos demonstrativos contábeis e financeiros e após realizar sua função com base no Estatuto da Federação, (artigos 74 e 75).

Conclui:

Por encaminhar a Plenária Nacional Estatutária da FASUBRA para apreciação e deliberação as contas da Federação, referentes ao exercício financeiro de 2015, ressaltando que analisou todos os balancetes e demonstrativos contábeis e, nada encontrou que pudesse comprometer a atual direção, nem tampouco a saúde financeira da Entidade e, dessa forma, recomenda a sua aprovação, ao mesmo tempo em que sugere a Plenária Nacional Estatutária da FASUBRA tratamento idêntico, bem como por encaminhar a decisão ao próximo CONFASUBRA para sua homologação final.

Nesse sentido, comprometem-se e reafirmam esses propósitos os signatários, membros desse colegiado e responsável pelo trabalho realizado.

Atenciosamente,

Marcelo Pereira Ramos
Conselheiro

Mauro Mendes
Conselheiro

José Ferreira de Pontes Neto
Conselheiro

Leonir Tunala Resende
Conselheiro

Mozart Robério de Sá Siqueira
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

Relatório de Atividades, Sugestões e Procedimentos

O Conselho Fiscal (CF), reunido no período compreendido entre os dias 06 a 10 de junho de 2016, em Brasília-DF, na sede da Federação, com o objetivo de cumprir suas funções, conforme o que preceitua o Estatuto da FASUBRA, após analisar detidamente toda a documentação que compõe os registros das receitas e despesas da Federação, referente ao exercício financeiro de 2015, apresenta, através da documentação que integra este Dossiê, o resultado de seu trabalho.

Ao tempo em que fiscalizou e analisou todos os documentos e os procedimentos de rotina da Federação, conforme o que lhe foi apresentado, o Conselho Fiscal oferece também sugestões, a fim de que os registros e controles sejam melhorados e os resultados sejam otimizados e a FASUBRA possa, com mais frequência, alcançar resultados positivos, possibilitando ao conjunto de seus afiliados enfrentar os desafios impostos pela conjuntura mercantilista, que privilegia o capital em detrimento do trabalho.

Na perspectiva de fortalecer a Federação e seu patrimônio o Conselho Fiscal desenvolveu seu trabalho, privilegiando os aspectos técnicos, adotando os seguintes procedimentos:

1. Reuniu-se, preliminarmente, para acordar a metodologia e as técnicas que seriam adotadas durante os trabalhos;
2. Reuniu-se com a CAF, para esclarecimentos técnicos;
3. Procedeu a análise e conferência das contas (receitas x despesas) do exercício mencionado;
4. Reuniu-se com a Gerência Administrativa, a fim de dirimir dúvidas e esclarecer procedimentos de rotina;
5. Elaborou gráficos, quadros, pareceres, relatórios e Minuta de Regimento interno do Conselho Fiscal que compõem este dossiê;
6. Reuniu-se para aprovação final dos documentos produzidos pelas equipes de trabalho;
7. Entregou todo o material produzido, protocolando junto à Gerência Administrativa e a Coordenação Administrativa e Financeira da Federação.

E para melhor caracterizar a função que lhe cabe, como organismo Fiscalizador e Consultivo, o Conselho Fiscal apresenta, a seguir, os questionamentos e sugestões, que entende serem de fundamental importância para que a Federação aprimore, cada vez, seus mecanismos de controle e possa, a partir de sua adoção, alcançar melhores resultados com a administração de seus recursos. Sem prejuízo do que foi oferecido no Relatório anterior, o CF destaca os seguintes aspectos:

PROBLEMA	SUGESTÃO
Os táxis continuam sendo utilizados sem controle, mesmo havendo dois carros novos na Federação.	Os veículos da Federação são utilizados por diretores, membros de GTs e Comissões, convocados à Brasília para cumprir agendas de interesse da categoria. Se houver, então, um cronograma semanal de uso do carro, mediante a agenda da Federação o uso de táxis pode ser diminuído e seu histórico pode passar a fazer parte de um comparativo a ser construído com o objetivo de traçar um parâmetro de julgamento da melhor conduta com os táxis.

Permanece o preenchimento incorreto de alguns recibos de serviços de táxi apresentados ao administrativo da federação para ressarcimento.	Mesmo sendo preenchido o relatório pelo solicitante do ressarcimento, o que torna o recibo tecnicamente um documento válido, a falta de preenchimento de dados no recibo, como seu valor, por exemplo, deixa margem a questionamentos sobre a lisura do mesmo. Deve haver uma normativa por escrito da Direção que oriente o administrativo a não receber os recibos sem valor. Orientamos que não seja feito o ressarcimento dos recibos que não apresentarem, no mínimo, valor, local e data e assinatura do responsável.
Os veículos da Federação continuam sendo multados e o pagamento das multas ocorre pela Federação, devido à dificuldade na identificação dos infratores, descumprindo o art. 3, inciso 3.11 do Regimento Administrativo.	Há uma prática de controle sobre a utilização do carro por funcionários feita pelo administrativo da Federação. A Direção deve cobrar dos diretores o compromisso de executarem o preenchimento completo da Planilha de Utilização que se encontra no carro, sendo esta a única forma de fazer cumprir o art. 3, inciso 3.11 do Regimento Administrativo, que diz: “A infração de trânsito cometida, que não for justificada em razão de atividade, será de responsabilidade do condutor, ou do Plantão, na impossibilidade da não identificação do infrator”.
As passagens aéreas continuam sendo emitidas em poucos dias anteriores à viagem, pelo seu preço mais alto. Também não há apresentação de comprovantes de viagem.	A elaboração de um Cronograma mensal pela Direção, comunicado ao administrativo, poderia contribuir para a compra de passagens com bastante antecedência, decaindo seu preço. Foi homologado em Plenária a orientação da Direção de que as passagens sejam compradas com no mínimo 7 dias de antecedência. As passagens adquiridas fora desse prazo devem ser acompanhadas de justificativa no momento da solicitação. As viagens deveriam ser comprovadas com canhoto de passagem.
O relatório do Conselho Fiscal não está sendo divulgada, conforme o art. 87 do Estatuto da FASUBRA.	É necessário divulgar o Relatório do CF para atender plenamente do art. 87 do Estatuto da FASUBRA, bem como, para conhecimento de todos os sindicatos de base da federação.
Minuta do Regimentos Interno do Conselho Fiscal da FASUBRA SINDICAL.	Incluir na pauta da Plenária Nacional Estatutária da FASUBRA, para apreciação a deliberação.
Ativo imobilizado – imóveis, móveis, máquinas e equipamentos.	Verificamos a inexistência de inventário com a identificação por meio de etiquetas ou código de barras. Orientamos a elaboração do inventário físico de todos os bens que compõem o ativo imobilizado, ferramenta eficiente para o acompanhamento individualizado de cada bem. Sugerimos a nomeação de uma comissão para elaborar o referido inventário. Orientamos contratar empresa especializada para realizar a avaliação da casa da federação.

As notas de abastecimentos dos veículos da FASUBRA.	Observamos a falta em alguns cupons fiscais do número do CNPJ ou CPF do condutor. Orientamos que todas as notas de abastecimentos sejam emitidas com o respectivo CNPJ, quando for pessoa jurídica ou CPF quando se tratar de pessoa física.
Pendências financeiras e adiantamentos.	Foi constatado pendências financeiras e adiantamentos junto ao financeiro da Federação. Sugerimos convocar os devedores para apresentarem os documentos comprobatórios das referidas despesas pendentes ou efetuarem a devolução dos respectivos valores devidos.

Calendário de reuniões para o ano de 2016 e 2017 aprovado pelos membros do Conselho Fiscal da FASUBRA

Ano 2016/2017			
Mês	Julho 2016	Outubro 2016	Janeiro 2017
Atividade	Análise das contas do período de janeiro a junho. 25 a 29	Análise das contas do período de julho a setembro. 17 a 21	Análise das contas do exercício financeiro de 2016. 23 a 27

Sendo o que se apresenta para o momento, este Conselho Fiscal, mediante a apresentação desses questionamentos e sugestões, solidariza-se com a DN da FASUBRA, a fim de que prevaleça o interesse maior desta Federação, qual seja: o de ver suas conquistas consolidadas cada dia e cada vez mais fortes.

Atenciosamente,

Marcelo Pereira Ramos
Conselheiro

Mauro Mendes
Conselheiro

José Ferreira de Pontes Neto
Conselheiro

Leonir Tunala Resende
Conselheiro

Mozart Robério de Sá Siqueira
Conselheiro

BALANÇO PATRIMONIAL

FED. SIND.TRAB.TEC.ADMINIST. EM INST. ENSINO SUP.PUB.BRASIL(0020)		
RECEITA BRUTA OPERACIONAL		
RENDAS SOCIAL	3.026.424,28	
RENTA PATRIMONIAL	912.892,52	
RENTA EXTRAORDINARIAS	641.040,25	
TOTAL =====>		4.580.357,05
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL		
RECEITA LIQUIDA SOCIAL	4.580.357,05	
TOTAL =====>		4.580.357,05
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL		
SUPERAVIT BRUTO	4.580.357,05	
TOTAL =====>		4.580.357,05
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-446.077,83	
DESPESAS TRIBUTARIAS	-10.148,85	
DESPESAS FINANCEIRAS	-4.468,73	
DESPESAS COM PESSOAL	-787.804,35	
DESPESAS C/ATIVIDADES SINDICAIS	-657.544,46	
DESPESAS C/SERVICOS DE TERCEIROS	-154.879,79	
DESPESAS C/CONTRIB.ENTIDADES DE CLASSE	-101.159,72	
DESPESAS CASA FASUBRA	-148.098,32	
DESPESAS COM GREVES	-1.027.908,46	
DESP C/CONGRESSOS E SEMINARIOS	-1.429.782,47	
TOTAL =====>		-4.767.872,98
OPERACIONAL	-187.515,93	
DESPESAS/RECEITAS NAO OPERACIONAIS		
RECEITAS NAO OPERACIONAIS	3.480,00	
TOTAL =====>		3.480,00
ANTES DA CONTRIBUICAO SOCIAL	-184.035,93	
ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	-184.035,93	
LIQUIDO	-184.035,93	

FED. SIND.TRAB.TEC.ADMINIST. EM INST. ENSINO SUP.PUB.BRASIL(0020)		
ATIVO CIRCULANTE		
BANCO C/MOVIMENTO		
BRB - Banco de Brasíleia 1913-4	16.099,65	
Banco Caixa Econômica Federal	1.585,84	17.685,49
APLICACOES FINANCEIRAS		
BRB Aplicação Financeira CDB	350.778,96	350.778,96
OUTROS CREDITOS		
Adiantamento a Empregados	23.546,24	
Deposito Judicial	171.819,33	
Adiantamento SINTUFAL	1.000,00	
Adiant.p/SINTEMED	10.000,00	
Ayres Britto Advocacia	10.000,00	
Empréstimo ao SINTUFABC	22.000,00	
SINTUFEPE-RURAL Empréstimo	60.000,00	
SINTUNIR Empréstimo	20.404,63	
SINDUFLA Empréstimo	50.000,00	
SINTUFEPE-FEDERAL Empréstimo	120.000,00	
SINTUNIFESP Empréstimo	49.594,89	
Empréstimo ao STU Campinas	60.000,00	
Adiantamento de Ferias	1.977,44	
Adiant.p/Maria Barbosa do Nasc	3.000,00	603.342,53
ADIANTAMENTOS DIVERSOS		78.787,28
OUTROS ADIANT. P/DESPESAS		
Adiant.p/Jose Ronald Pinto	2.033,62	2.033,62
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.052.627,88
ATIVO NAO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO		
Imóveis	550.000,00	
Moveis Utensílios Instalações	265.126,47	
Veículos	118.020,74	
Maquinas e Equipamentos	384.373,61	1.317.520,82
DEPRECIACAO ACUMULADA		
(-)Deprec. Acum. Moveis/Utens.	-246.664,23	
(-)Deprec. Acumuladas Veiculos	-47.266,55	
(-)Deprec. Acum. Maq. e Equip.	-160.444,49	-454.375,27
TOTAL DO ATIVO NAO CIRCULANTE		863.145,55
TOTAL DO ATIVO		1.915.773,43

0020-FED. SIND.TRAB.TEC.ADMINIST. EM INST. ENSINO SUP.PUB.BRASIL		
PASSIVO CIRCULANTE		
FORNECEDORES		
Forma Office Com. de Mov.e Int	23.000,00	
Muniz & Santos LTDA	11.253,33	
Geny Silva Moreira - EPP	2.446,85	
MADCOM Comercio de Informatica	16.434,88	
Krista Tecnologia Ltda	8.735,78	
Dias e Cia LTDA-ME	10.953,00	
Irmaos Pepe Ltda	615,00	
RGN Som Eletronica e Informati	7.359,80	80.798,64
OBRIGACOES TRABALHISTAS		
Salarios a Pagar	10.593,03	
INSS a Recolher	17.282,38	
FGTS a Recolher	3.759,06	
Cont. Sindical a Recolher	144,43	
Mens. Sindical a Recolher	2.293,64	34.072,54
OBRIGACOES FISCAIS		
IRRF a Recolher	8.179,86	
PIS S/Folha de Pagto	629,73	
Pis,Cofins,CSLL Retencao	411,30	9.220,89
OUTRAS CONTAS A PAGAR		
Contribuicao ao CNESF a Pagar	10.800,00	
DIAP	462,40	11.262,40
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		135.354,47
PATRIMONIO LIQUIDO		
PATRIMONIO SOCIAL		
Fundo Patrimonial	1.964.454,89	1.964.454,89
RESULTADOS ACUMULADOS		
(-)Deficit do Exercicio	-184.035,93	-184.035,93
TOTAL DO PATRIMONIO LIQUIDO		1.780.418,96
TOTAL DO PASSIVO		1.915.773,43

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujo Ativo e Passivo estão uniformes na mesma importância de R\$ 1.915.773,43. (HUM MILHAO NOVECIENTOS E QUINZE MIL, SETECENTOS E SETENTA E TRÊS REAIS E QUARENTA E TRÊS CENTAVOS). Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente técnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerência da firma que se responsabiliza pela sua exatidão e veracidade, bem como pelos estoques considerados levantados pela referida gerência e sob sua total e exclusiva responsabilidade.

BRASILIA - DF / 31 DE DEZEMBRO DE 2015

UNITEC UNIAO TECNICA CONTABIL LTDA
ELISEU ANTONIO RODRIGUES
TECN.CONTABIL CRC: 3155-DF
CPF: 102.320.011-20 RG: 251.227

Balanço Patrimonial

QUADRO COMPARATIVO DOS EXERCÍCIOS

O Balanço Patrimonial demonstra a situação estática dos bens, direitos e obrigações e indica o valor do patrimônio líquido.

Do Balanço Patrimonial destacamos as seguintes contas.

Ativo	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)	2015 (R\$)
Ativo circulante	1.090.032,34	760.229,48	1.134.039,76	1.052.627,88
Ativo não circulante	761.164,31	689.037,86	756.791,13	863.145,55
Total do ativo	1.851.196,65	1.449.267,34	1.890.830,89	1.915.773,43

Dentre os títulos das contas do Balanço Patrimonial não poderíamos deixar de mencionar as seguintes.

Ativo	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)	2015 (R\$)
Disponível em moeda	999.235,27	561.293,71	838.179,89	368.464,45
Outros créditos	69.079,08	173.828,11	271.925,77	603.342,53
Adiantamentos diversos	19.484,37	23.074,04	21.900,48	78.787,28
Outros adiantamentos para despesas	2.233,62	2.033,62	2.033,62	2.033,62
Ativo não circulante	761.164,31	689.037,86	756.791,13	863.145,55
Total do ativo	1.851.196,65	1.449.267,34	1.890.830,89	1.915.773,43

Passivo	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)	2015 (R\$)
Obrigações do passivo	52.590,28	64.926,96	77.071,52	135.354,47
Patrimônio líquido	1.798.606,37	1.384.340,38	1.813.759,37	1.780.418,96
Total do passivo	1.851.196,65	1.449.267,34	1.890.830,89	1.915.773,43

QUADRO COMPARATIVO DA DEMONSTRAÇÃO DOS EXERCÍCIOS DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício tem como objetivo demonstrar as entradas e saídas ocorridas durante o exercício, apurando o resultado do exercício - superávit ou déficit.

Receitas Operacionais	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)	2015 (R\$)
Social	2.556.000,05	2.638.022,07	2.890.436,91	3.026.424,28
Patrimonial	59.690,20	40.459,29	29.910,93	59.512,52
Extraordinária	12.967,27	67.095,48	27.865,16	59.081,37
Congressos e seminários	524.975,00	-----	-----	853.380,00
Fundo de greve	531.180,88	-----	523.632,08	581.958,88
Receita total	3.761.839,64	2.745.576,84	3.471.845,08	4.580.357,05

Receitas/despesas não operacionais	
Receitas não operacionais	3.480,00

Despesas Operacionais	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)	2015 (R\$)
Administrativas	239.337,82	460.376,33	344.307,47	446.077,83
Tributárias	9.380,41	7.692,07	10.731,40	10.148,85
Financeiras	13.267,66	11.790,04	3.741,04	4.468,73
Pessoal	680.557,84	675.713,55	735.292,43	787.804,35
Atividades sindicais	1.427.673,08	1.566.733,60	964.303,29	657.544,46
Serviços de terceiros	161.708,40	201.181,16	176.624,10	154.879,79
Contribuição a entidades de classe	78.318,22	106.801,74	110.651,65	101.159,72
Não operacionais	51.742,65	-----	-----	-----
Casa da FASUBRA	122.016,57	103.967,43	83.361,44	148.098,32
Congressos e Seminários	715.382,80	26.330,95	186.723,30	1.429.782,47
Greve	441.667,26	-----	446.454,59	1.027.908,46
Despesa total	3.941.052,71	3.160.586,87	3.062.190,71	4.767.872,98

RESULTADO PATRIMONIAL

Resultado operacional	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014 (R\$)	2015 (R\$)
Resultado do período	-179.213,07	-415.010,03	409.654,37	-184.035,93



QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS
Consolidado de Janeiro a Dezembro de 2015

Rubrica	Receitas							Despesas											
Mês	Social	Patrimonial	Congresso	Fundo de greve	Extraord.	Rec. de despesas	Total	Pessoal	Adm.	Terceiros	Tribut.	Financ.	Entidade de Classe	Congressos e seminários	Atividades Sindical	Despesa com greve	Casa da FASUBRA	Total	Resultado do Período
Jan.	213.449,42	4.069,59	-	-	1.291,64	-	218.810,65	66.019,08	23.855,44	11.922,73	450,00	198,25	28.960,73	19.846,00	51.042,42	-	5.817,83	208.112,48	10.698,17
Fev.	258.498,68	3.704,46	-	-	4.871,71	160,00	267.234,85	53.637,81	28.131,07	18.422,73	366,61	242,30	5.815,87	1.219,13	85.183,67	-	2.783,21	195.802,40	71.432,45
Mar.	279.554,37	2.408,87	-	-	4.607,79	360,00	286.931,03	50.961,72	25.450,78	14.471,23	3.771,07	284,70	5.815,87	13.252,00	52.909,16	-	8.381,81	175.298,34	111.632,69
Abr	297.574,62	9.131,11	763.680,00	-	14.600,23	2.120,00	1.087.105,96	45.426,84	23.845,55	12.172,73	384,03	353,00	9.297,54	155.575,21	16.711,94	-	4.844,77	268.611,61	818.494,35
Mai	273.833,22	4.284,11	90.300,00	2.220,91	4.433,11	-	375.071,35	74.991,92	19.697,36	13.072,73	512,12	318,51	2.334,20	1.218.052,54	31.353,24	-	12.701,89	1.373.034,51	-997.963,16
Jun	263.790,23	393,75	-	48.694,82	4.783,46	-	317.662,26	50.146,22	23.126,24	12.172,73	357,11	501,44	5.481,67	8.980,15	133.704,75	72.724,40	8.616,20	315.810,91	1.851,35
Jul	259.578,85	9.756,39	-	319.985,10	4.935,59	80,00	594.335,93	62.695,54	8.551,91	12.172,73	1.260,87	653,25	9.459,54	11.499,57	8.776,26	314.074,02	11.855,32	440.999,01	153.336,92
Ago	240.738,46	5.132,41	-600,00	130.364,73	3.081,10	600,00	379.316,70	83.462,38	7.517,97	12.399,87	954,45	426,75	10.624,22		1.606,54	334.713,78	7.477,57	459.183,53	-79.866,83
Set	170.711,40	5.205,54	-	32.387,17	3.201,89	160,00	211.666,00	63.233,27	12.091,41	10.172,54	575,98	312,36	4.290,02	1.010,00	2.393,49	182.282,66	11.577,69	287.939,42	-76.273,42
Out	227.232,06	8.932,32	-	7.376,72	4.582,39	-	248.123,49	60.949,15	14.293,07	12.643,56	608,15	426,47	6.350,02	347,87	30.398,26	122.443,60	11.622,45	260.082,60	-11.959,11
Nov	254.675,56	2.803,93	-	38.669,85	2.663,10	-	298.812,44	55.894,90	45.386,61	12.612,52	438,50	280,69	6.290,02	-	121.110,79	1.670,00	11.316,14	255.000,17	43.812,27
Dez	286.787,41	3.690,04	-	2.259,58	6.029,36	-	298.766,39	120.385,52	214.130,42	12.643,69	469,96	471,01	6.440,02	-	122.353,94	-	51.103,44	527.998,00	-229.231,61
Total	3.026.424,28	59.512,52	853.380,00	581.958,88	59.081,37	3.480,00	4.583.837,05	787.804,35	446.077,83	154.879,79	10.148,85	4.468,73	101.159,72	1.429.782,47	657.544,46	1.027.908,46	148.098,32	4.767.872,98	-184.035,93



QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS, COM PERCENTUAIS, POR PERÍODO

Período: Janeiro a Março de 2015

	Janeiro	Porcentagem	Fevereiro	Porcentagem	Março	Porcentagem
RECEITA TOTAL	218.810,65	100%	267.234,85	100%	286.931,03	100%
1. Renda social	213.449,42	97,55%	258.498,68	96,73%	279.554,37	97,43%
2. Renda patrimonial	4.069,59	1,86%	3.704,46	1,39%	2.408,87	0,84%
3. Renda extraordinária	1.291,64	0,59%	4.871,71	1,82%	4.607,79	1,61%
4. Recuperação de despesas	-	-	160,00	0,06%	-	-
5. Receitas com congressos e seminários	-	-	-	-	-	-
6. Receita fundo de greve	-	-	-	-	-	-
7. Recuperação de despesas	-	-	-	-	360,00	0,13%
DESPESA TOTAL	208.112,48	95,11%	195.802,40	73,27%	175.298,34	61,09%
1. Despesas com pessoal	66.019,08	30,17%	53.637,81	20,07%	50.961,72	17,76%
2. Despesas administrativas	23.855,44	10,90%	28.131,07	10,53%	25.450,78	8,87%
3. Despesas com serviços de terceiros	11.922,73	5,45%	18.422,73	6,89%	14.471,23	5,04%
4. Despesas tributárias	450,00	0,21%	366,61	0,14%	3.771,07	1,31%
5. Despesas financeiras	198,25	0,09%	242,30	0,09%	284,70	0,10%
6. Despesas com entidades de classe	28.960,73	13,24%	5.815,87	2,18%	5.815,87	2,03%
7. Despesas com atividades sindicais	51.042,42	23,33%	85.183,67	31,88%	52.909,16	18,44%
8. Despesas casa da FASUBRA	5.817,83	2,66%	2.783,21	1,04%	8.381,81	2,92%
9. Despesas com congressos e seminários	19.846,00	9,07%	1.219,13	0,46%	13.252,00	4,62%
10. Despesa com greve	-	-	-	-	-	-
RESULTADO DO MÊS	10.698,17	4,89%	71.432,45	26,73%	111.632,69	38,91%



QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS, COM PERCENTUAIS, POR PERÍODO
Período: Abril a Junho de 2015

	Abril	Porcentagem	Maio	Porcentagem	Junho	Porcentagem
RECEITA TOTAL	1.087.105,96	100%	375.071,35	100%	317.662,26	100%
1. Renda social	297.574,62	27,37%	273.833,22	73,01%	263.790,23	83,04%
2. Renda patrimonial	9.131,11	0,84%	4.284,11	1,14%	393,75	0,12%
3. Renda extraordinária	14.600,23	1,34%	4.433,11	1,18%	4.783,46	1,51%
4. Receita não operacional	2.120,00	0,20%	-	-	-	-
5. Receitas com congressos e seminários	763.680,00	70,25%	90.300,00	24,08%	-	-
6. Receita fundo de greve	-	-	2.220,91	0,59%	48.694,82	15,33%
DESPESA TOTAL	268.611,61	24,71%	1.373.034,51	366,07%	315.810,91	99,42%
1. Despesas com pessoal	45.426,84	4,18%	74.991,92	19,99%	50.146,22	15,79%
2. Despesas administrativas	23.845,55	2,19%	19.697,36	5,25%	23.126,24	7,28%
3. Despesas com serviços de terceiros	12.172,73	1,12%	13.072,73	3,49%	12.172,73	3,83%
4. Despesas tributárias	384,03	0,04%	512,12	0,14%	357,11	0,11%
5. Despesas financeiras	353,00	0,03%	318,51	0,08%	501,44	0,16%
6. Despesas com entidades de classe	9.297,54	0,86%	2.334,20	0,62%	5.481,67	1,73%
7. Despesas com atividades sindicais	16.711,94	1,54%	31.353,24	8,36%	133.704,75	42,09%
8. Despesas casa da FASUBRA	4.844,77	0,45%	12.701,89	3,39%	8.616,20	2,71%
9. Despesas com congressos e seminários	155.575,21	14,31%	1.218.052,54	324,75%	8.980,15	2,83%
10. Despesas com greve	-	-	-	-	72.724,40	22,89%
RESULTADO DO MÊS	818.494,35	75,29%	-997.963,16	-266,07%	1.851,35	0,58%



QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS, COM PERCENTUAIS, POR PERÍODO
Período: Julho a Setembro de 2015

	Julho	Porcentagem	Agosto	Porcentagem	Setembro	Porcentagem
RECEITA TOTAL	594.335,93	100%	379.316,70	100%	211.666,00	100%
1. Renda social	259.578,85	43,68%	240.738,46	63,47%	170.711,40	80,65%
2. Renda patrimonial	9.756,39	1,64%	5.132,41	1,35%	5.205,54	2,46%
3. Renda extraordinária	4.935,59	0,83%	3.081,10	0,81%	3.201,89	1,51%
4. Receita não operacional	80,00	0,01%	600,00	0,16%	160,00	0,08%
5. Receitas com congressos e seminários	-	-	-600,00	-0,16%	-	-
6. Receita fundo de greve	319.985,10	53,84%	130.364,73	34,37%	32.387,17	15,30%
DESPESA TOTAL	440.999,01	74,20%	459.183,53	121,06%	287.939,42	136,03%
1. Despesas com pessoal	62.695,54	10,55%	83.462,38	22,00%	63.233,27	29,87%
2. Despesas administrativas	8.551,91	1,44%	7.517,97	1,98%	12.091,41	5,71%
3. Despesas com serviços de terceiros	12.172,73	2,05%	12.399,87	3,27%	10.172,54	4,81%
4. Despesas tributárias	1.260,87	0,21%	954,45	0,25%	575,98	0,27%
5. Despesas financeiras	653,25	0,11%	426,75	0,11%	312,36	0,15%
6. Despesas com entidades de classe	9.459,54	1,59%	10.624,22	2,80%	4.290,02	2,03%
7. Despesas com atividades sindicais	8.776,26	1,48%	1.606,54	0,42%	2.393,49	1,13%
8. Despesas casa da FASUBRA	11.855,32	1,99%	7.477,57	1,97%	11.577,69	5,47%
9. Despesas com congressos e seminários	11.499,57	1,93%	-	-	1.010,00	0,48%
10. Despesas com greve	314.074,02	52,84%	334.713,78	88,24%	182.282,66	86,12%
RESULTADO DO MÊS	153.336,92	25,80%	-79.866,83	-21,06%	-76.273,42	-36,03%



QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS, COM PERCENTUAIS, POR PERÍODO
Período: Outubro a Dezembro de 2015

	Outubro	Porcentagem	Novembro	Porcentagem	Dezembro	Porcentagem
RECEITA TOTAL	248.123,49	100%	298.812,44	100%	298.766,39	100%
1. Renda social	227.232,06	91,58%	254.675,56	85,23%	286.787,41	95,99%
2. Renda patrimonial	8.932,32	3,60%	2.803,93	0,94%	3.690,04	1,24%
3. Renda extraordinária	4.582,39	1,85%	2.663,10	0,89%	6.029,36	2,02%
4. Receita não operacional	-	-	-	-	-	-
5. Receitas com congressos e seminários	-	-	-	-	-	-
6. Receita fundo de greve	7.376,72	2,97%	38.669,85	12,94%	2.259,58	0,76%
DESPESA TOTAL	260.082,60	104,82%	255.000,17	85,34%	527.998,00	176,73%
1. Despesas com pessoal	60.949,15	24,56%	55.894,90	18,71%	120.385,52	40,29%
2. Despesas administrativas	14.293,07	5,76%	45.386,61	15,19%	214.130,42	71,67%
3. Despesas com serviços de terceiros	12.643,56	5,10%	12.612,52	4,22%	12.643,69	4,23%
4. Despesas tributárias	608,15	0,25%	438,50	0,15%	469,96	0,16%
5. Despesas financeiras	426,47	0,17%	280,69	0,09%	471,01	0,16%
6. Despesas com entidades de classe	6.350,02	2,56%	6.290,02	2,11%	6.440,02	2,16%
7. Despesas com atividades sindicais	30.398,26	12,25%	121.110,79	40,53%	122.353,94	40,95%
8. Despesas casa da FASUBRA	11.622,45	4,68%	11.316,14	3,79%	51.103,44	17,10%
9. Despesas com congressos e seminários	347,87	0,14%	-	-	-	-
10. Despesas com greve	122.443,60	49,35%	1.670,00	0,56%	-	-
RESULTADO DO MÊS	-11.959,11	-4,82%	43.812,27	14,66%	-229.231,61	-76,73%

QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECEITA E DESPESA, COM PERCENTUAIS.

	2015	Porcentagem
RECEITA TOTAL	4.583.837,05	100%
1. Renda social	3.026.424,28	66,07%
2. Renda extraordinária	59.081,37	1,29%
3. Renda Patrimonial	59.512,52	1,30%
5. Receita de congressos e seminários	853.380,00	18,63%
6. Receita fundo de greve	581.958,88	12,71%
7. Receita não operacional	3.480,00	0,08%
DESPESA TOTAL	4.767.872,98	100%
1. Despesas com pessoal	787.804,35	16,52%
2. Despesas Administrativas	446.077,83	9,36%
3. Despesas com serviços de terceiros	154.879,79	3,25%
4. Despesas tributárias	10.148,85	0,21%
5. Despesas financeiras	4.468,73	0,09%
6. Despesas com entidades de classe	101.159,72	2,12%
7. Despesas com atividades sindicais	657.544,46	13,79%
8. Despesas casa da FASUBRA	148.098,32	3,11%
9. Despesas de congressos e seminários	1.429.782,47	29,99%
10. Despesas com greve	1.027.908,46	21,56%
RESULTADO DO PERÍODO	-184.035,93	-4,02%

CONCILIAÇÃO BANCÁRIA

CONCILIAÇÃO BANCARIA DE JANEIRO A JUNHO DE 2015

MESES	BANCOS	EXTRATO	SALDO (R\$)
JANEIRO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	62.624,99
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	119.980,40
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	413.589,75
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira - CDB	62.008,95
		CAIXA	-
		TOTAL	658.204,09
FEVEREIRO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	55.200,60
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	92.793,27
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	62.442,13
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira CDB	416.861,03
		CAIXA	-
		TOTAL	627.297,03
MARÇO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	37.780,11
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	88.328,17
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	62.748,74
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	418.963,29
		CAIXA	-
		TOTAL	607.820,31
ABRIL	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	40.007,80
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	765.305,30
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	427.447,32
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira CDB	63.156,11
		CAIXA	-
		TOTAL	1.295.916,53
MAIO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	18.506,77
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	537.913,95
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	63.685,21
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira CDB	431.442,04
		CAIXA	-
		TOTAL	1.051.547,97
JUNHO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	92.705,25
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	301.046,68
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	428.810,50
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira CDB	64.078,96
		CAIXA	-
		TOTAL	886.641,39

CONCILIAÇÃO BANCARIA DE JULHO A DEZEMBRO DE 2015

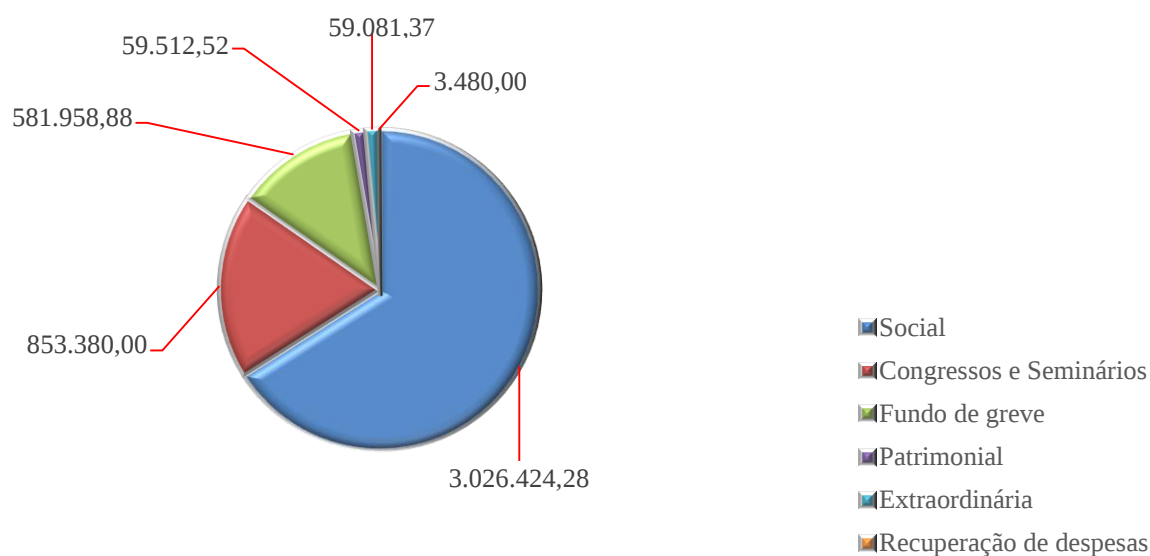
MESES	BANCOS	EXTRATO	SALDO (R\$)
JULHO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	65.539,93
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	35.662,16
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	64.607,70
	Caixa Econômica Federal – CEF	Poupança	400.000,00
	Banco de Brasília	Aplicação Financeira CDB	432.711,50
		CAIXA	-
	TOTAL		998.521,29
AGOSTO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	56.268,49
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	52.366,30
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	65.104,02
	Caixa Econômica Federal	Poupança	300.000,00
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira - CDB	445.308,78
		CAIXA	-
	TOTAL		919.047,59
SETEMBRO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	2.788,33
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	12.052,15
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	65.624,70
	Caixa Econômica Federal	Poupança	300.000,00
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira CDB	449.990,64
		CAIXA	-
	TOTAL		830.455,82
OUTUBRO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	3.400,31
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	32.364,11
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	65.154,42
	Caixa Econômica Federal	Poupança	233.664,65
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	454.725,72
		CAIXA	-
	TOTAL		789.309,21
NOVEMBRO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	17.816,35
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	92.035,91
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira	65.665,07
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira CDB	347.437,03
		CAIXA	-
	TOTAL		522.954,36
DEZEMBRO	Banco de Brasília – BRB	Extrato Bancário	16.099,65
	Caixa Econômica Federal – CEF	Extrato Bancário	1.585,84
	Banco de Brasília – BRB	Aplicação Financeira CDB	347.737,03
		CAIXA	-
	TOTAL		365.422,52

GRÁFICOS

COMPOSIÇÃO DA RECEITA

Exercício Financeiro 2015

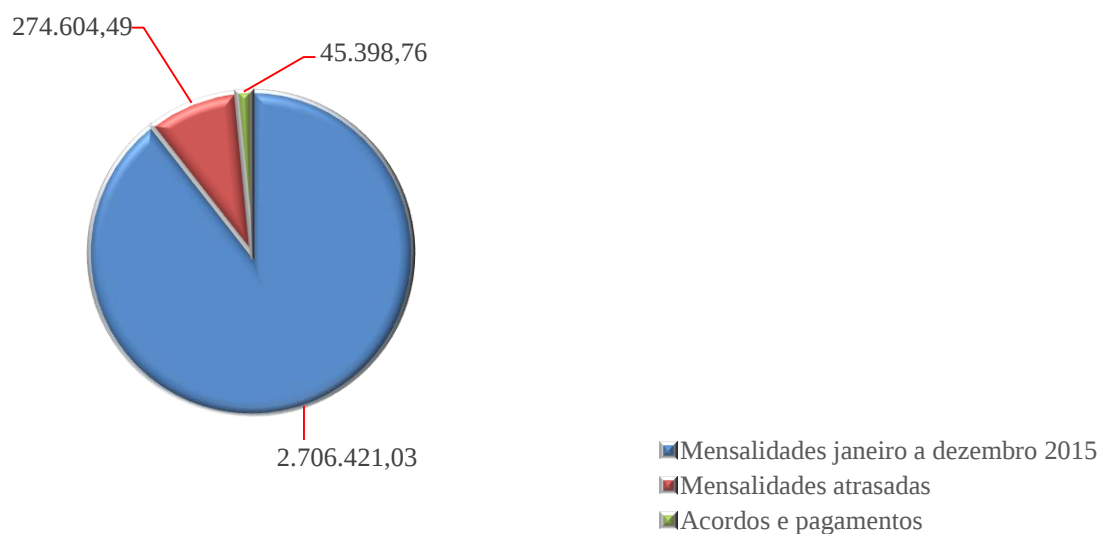
Total R\$ 4.583.837,05



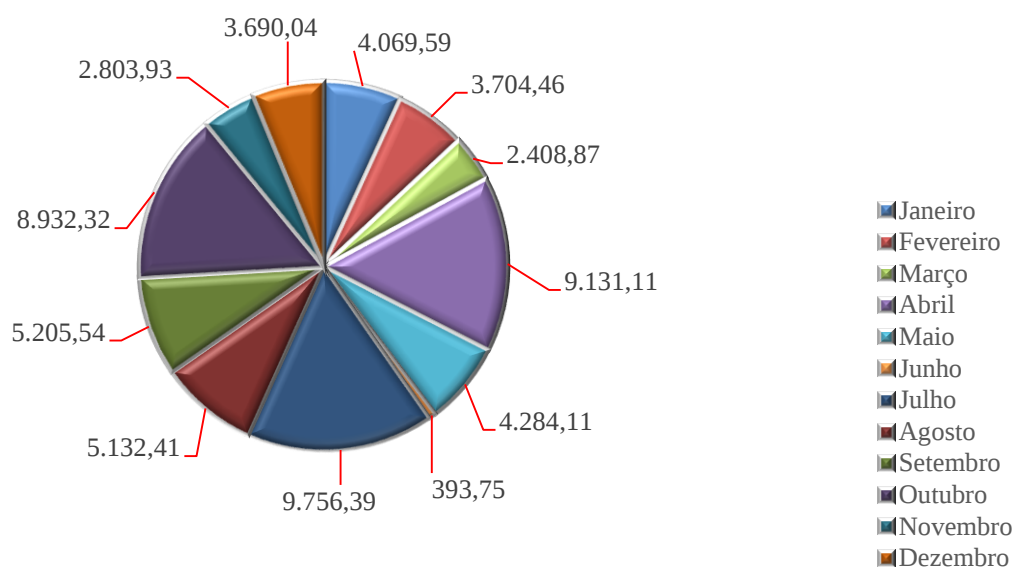
RECEITA SOCIAL

Exercício Financeiro 2015

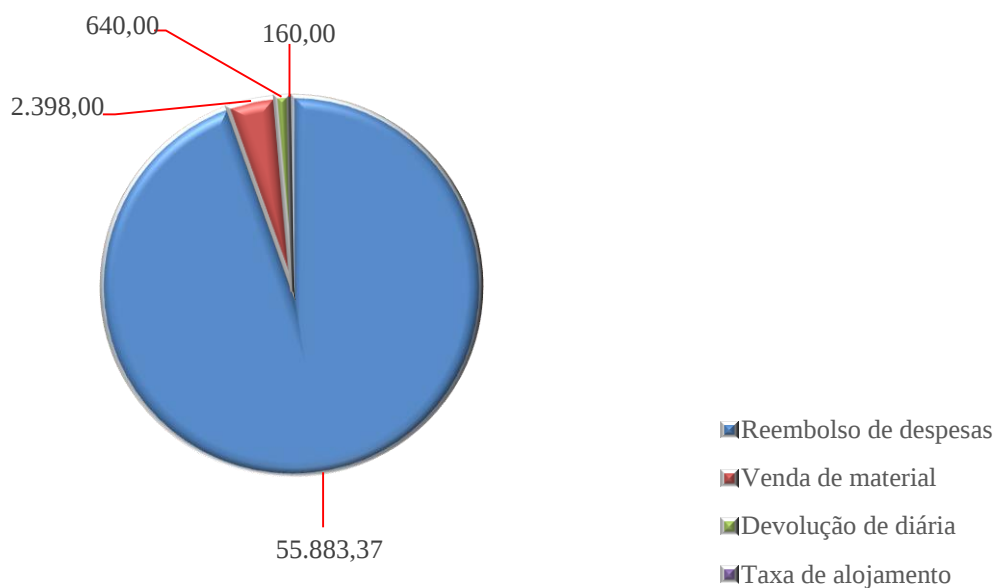
Total R\$ 3.026.424,28



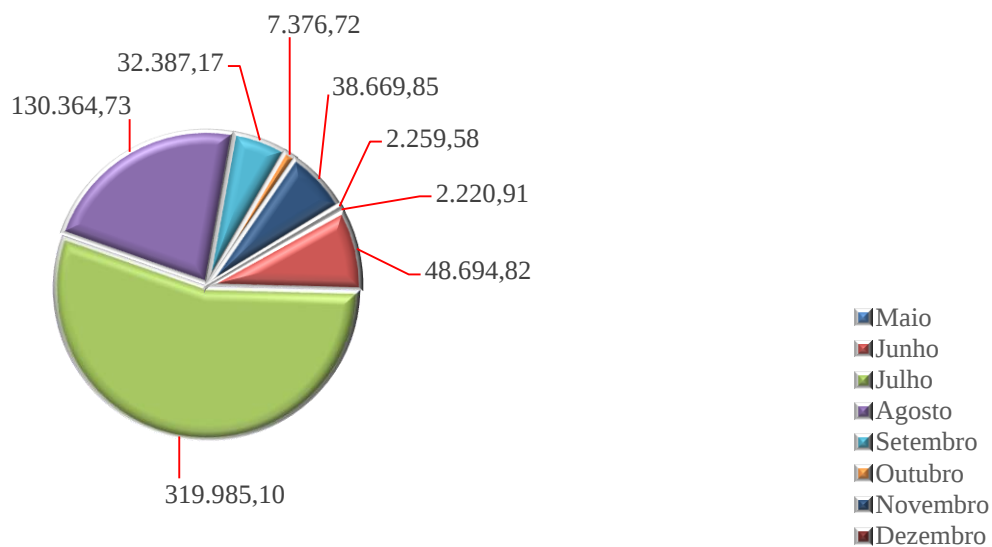
RECEITA PATRIMONIAL
Exercício Financeiro 2015
Total R\$ 59.512,52



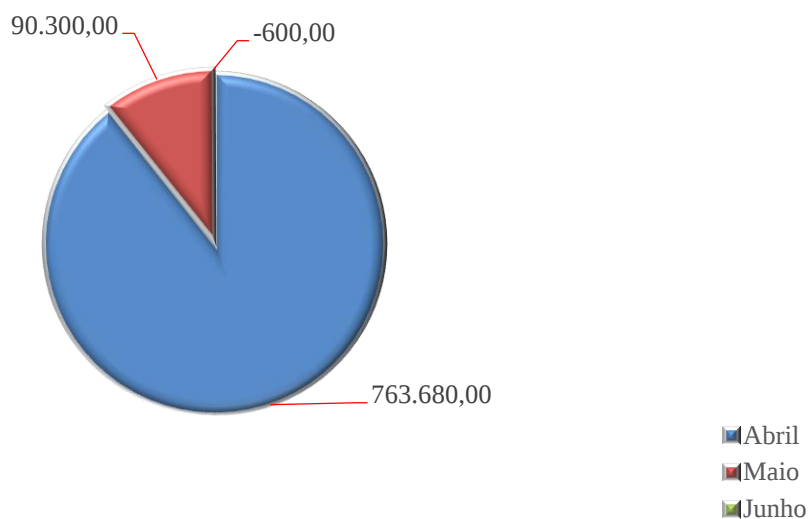
RECEITA EXTRAORDINÁRIA
Exercício Financeiro 2015
Total R\$ 59.081,37



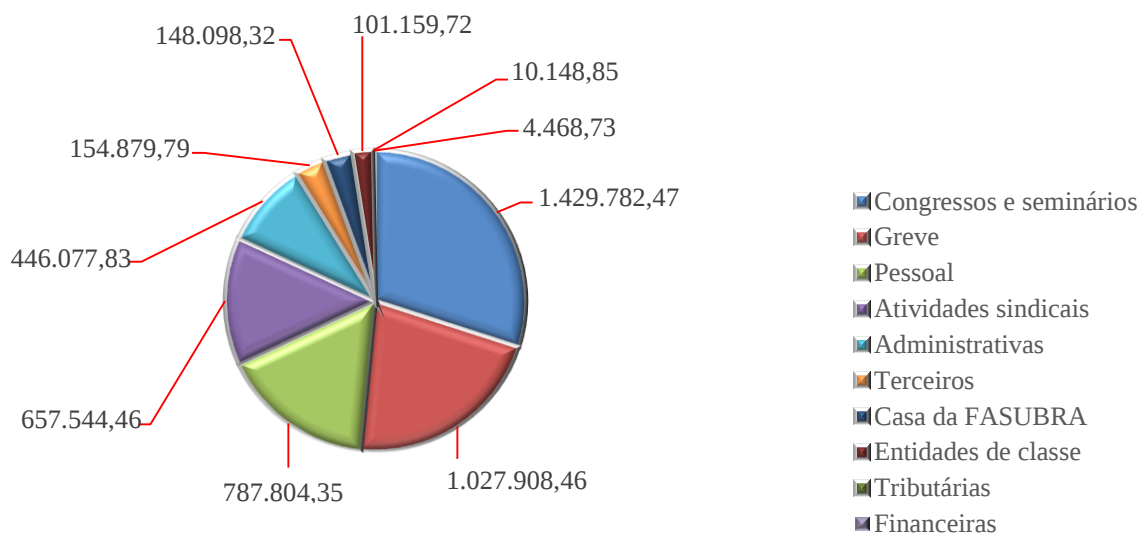
RECEITA FUNDO DE GREVE
Exercício financeiro 2015
Total R\$ 581.958,88



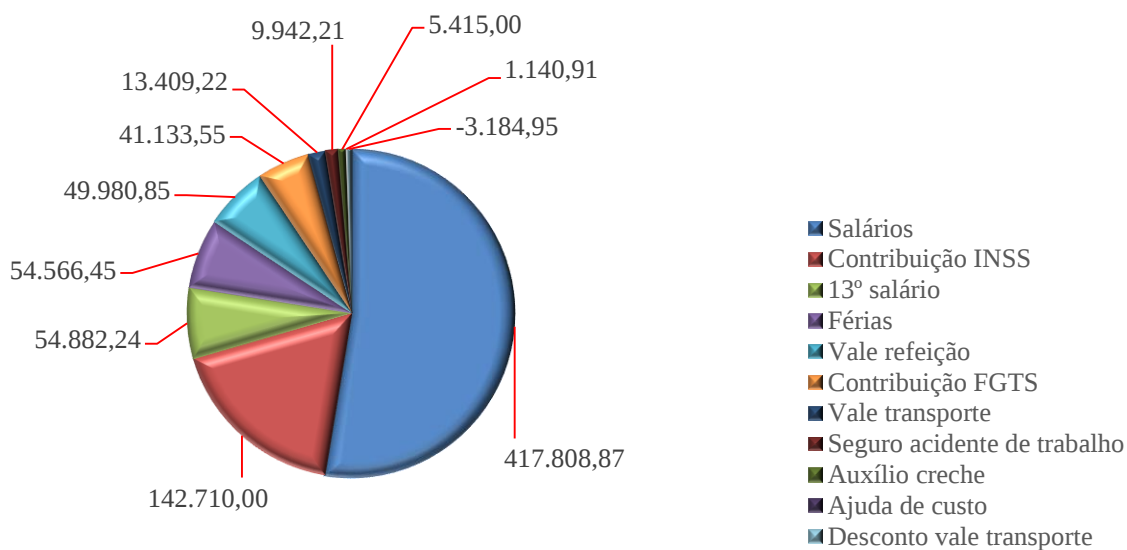
RECEITAS DE CONGRESSOS E SEMINÁRIOS
Exercício Financeiro 2015
Total R\$ 853.380,00



COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS Exercício Financeiro 2015 Total R\$ 4.767.872,98



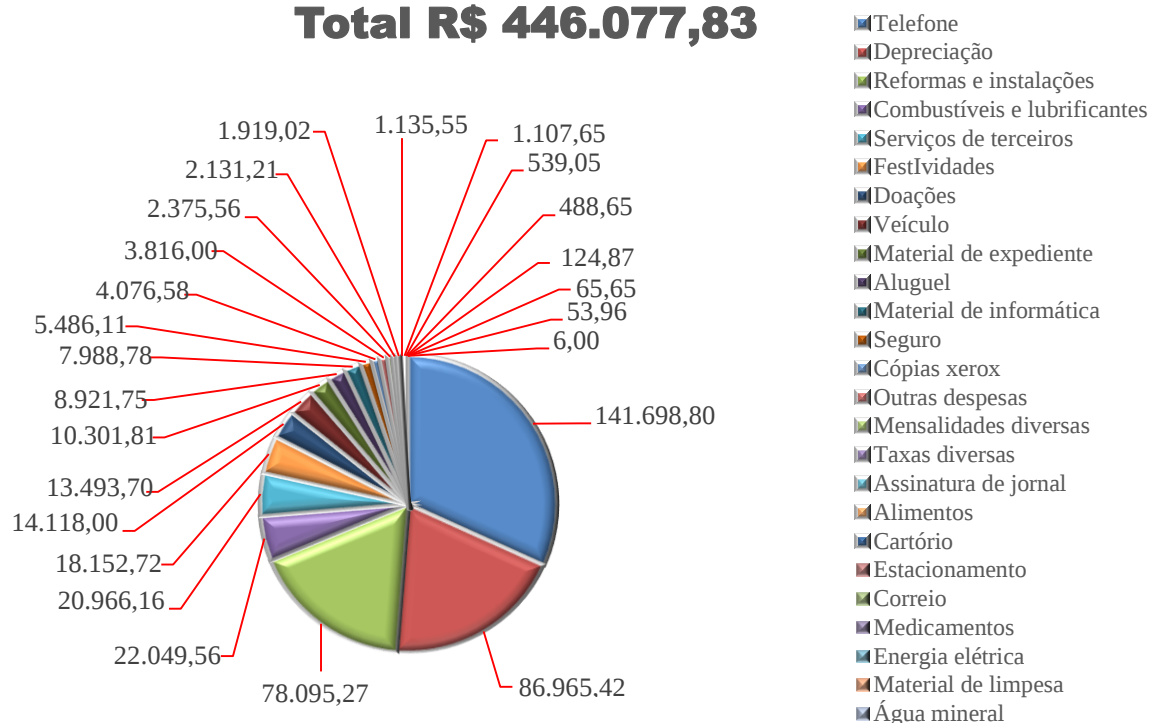
DEPESAS COM PESSOAL Exercício Financeiro 2015 Total R\$ 787.804,35



DESPEAS ADMINISTRATIVAS

Exercício Financeiro 2015

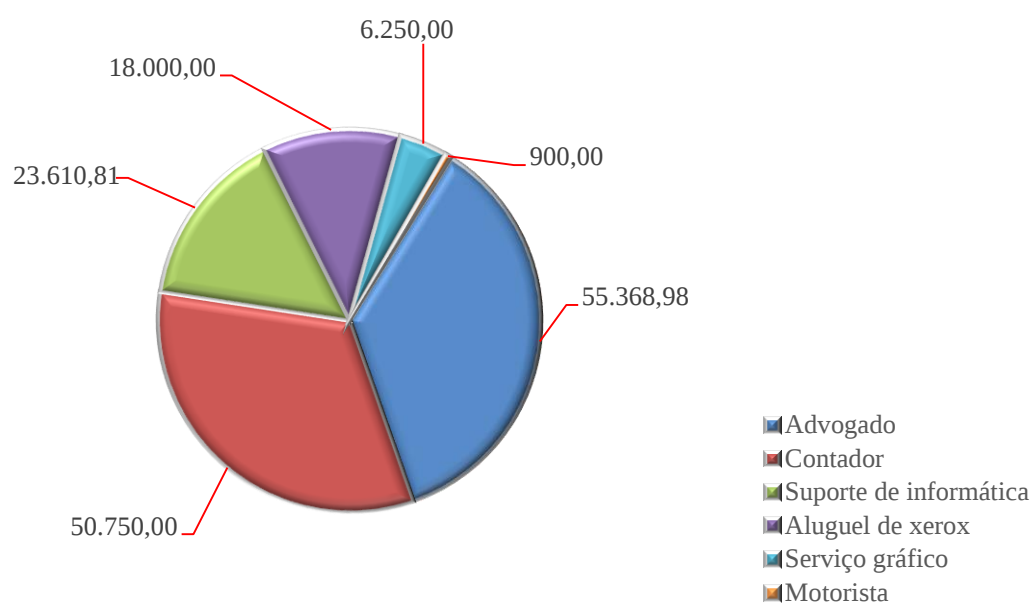
Total R\$ 446.077,83



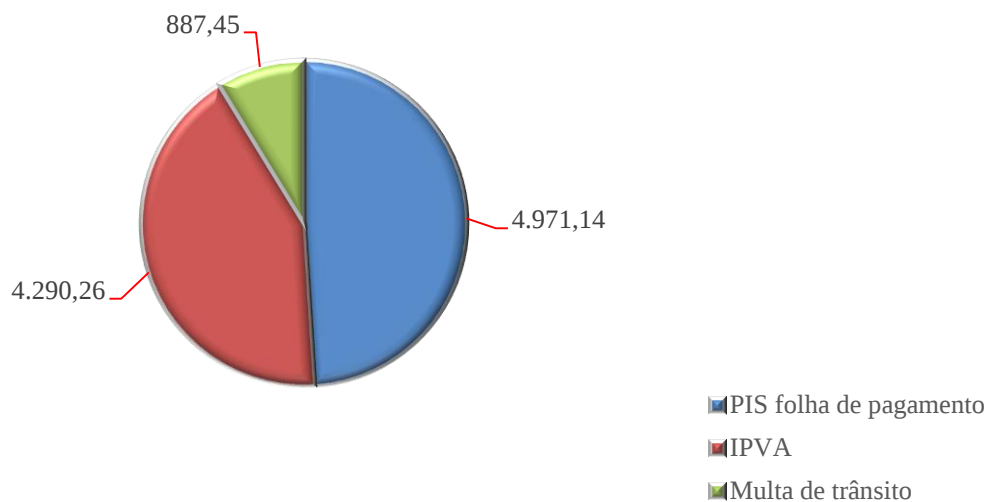
SERVIÇOS DE TERCEIROS

Exercício Financeiro 2015

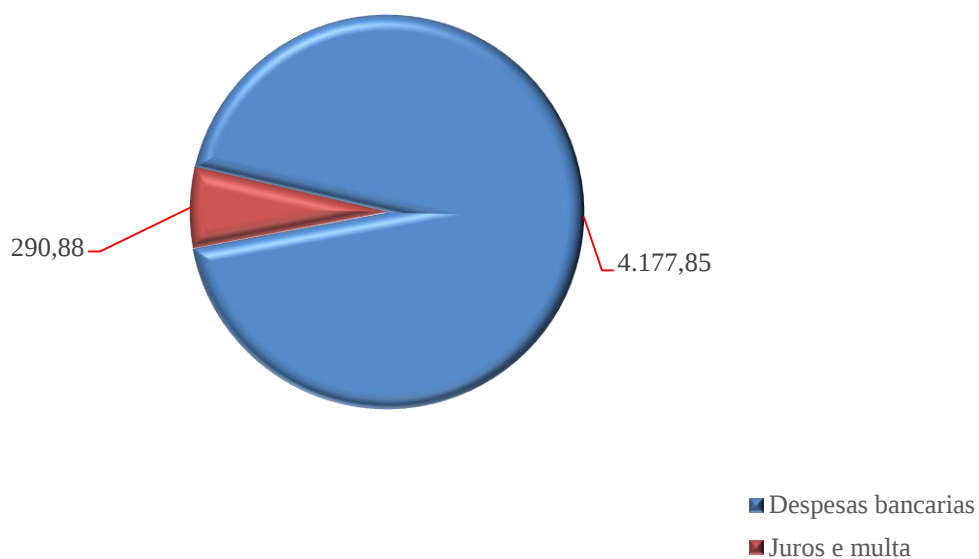
Total R\$ 154.879,79



DESPESAS TRIBUTÁRIAS
Exercício Financeiro 2015
Total R\$ 10.148,85



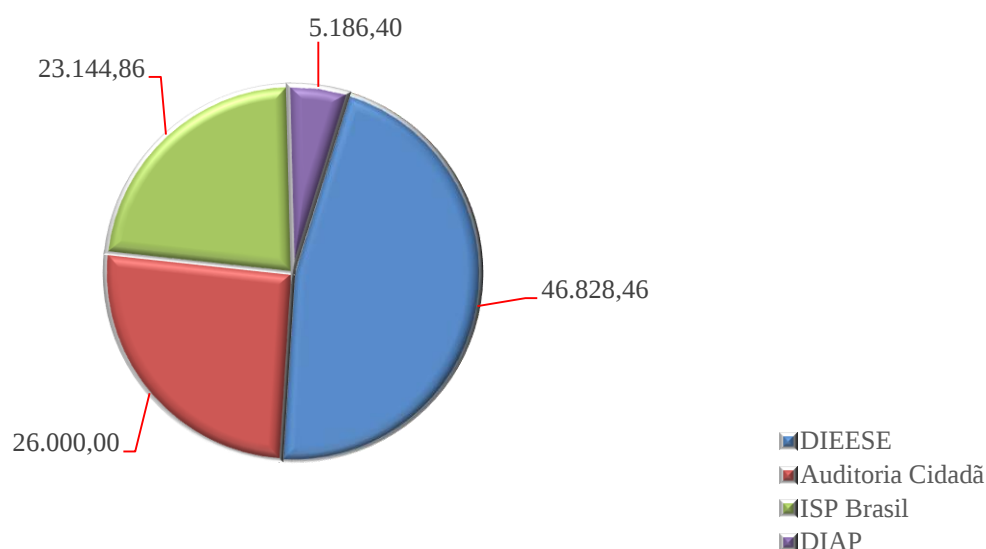
DESPESAS FINANCEIRAS
Exercício Financeiro 2015
Total R\$ 4.468,73



ENTIDADES DE CLASSE

Exercício Financeiro 2015

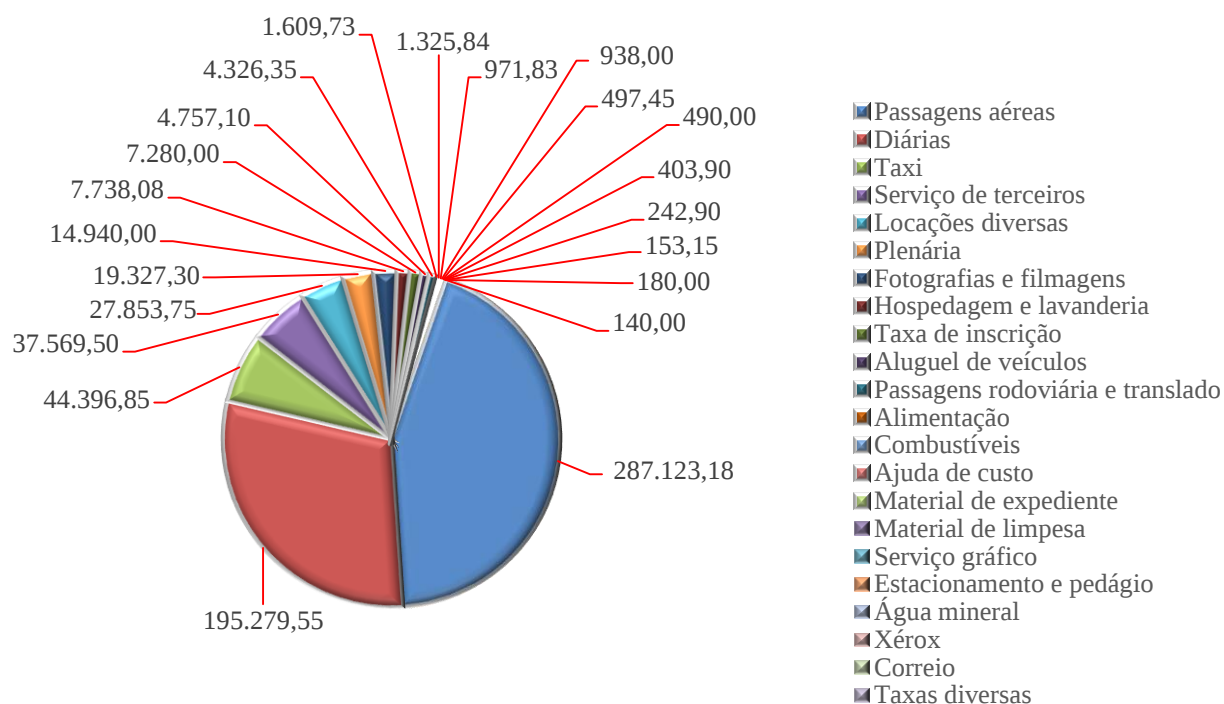
Total R\$ 101.159,72



ATIVIDADES SINDICAL

Exercício financeiro 2015

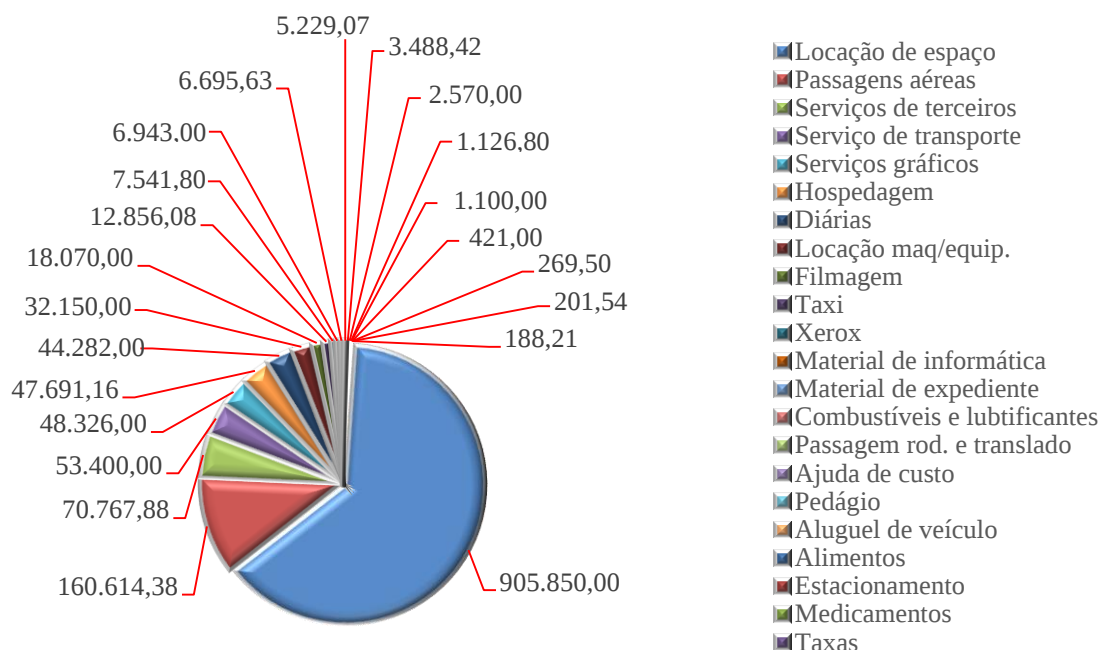
Total R\$ 657.544,46



CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

Exercício Financeiro 2015

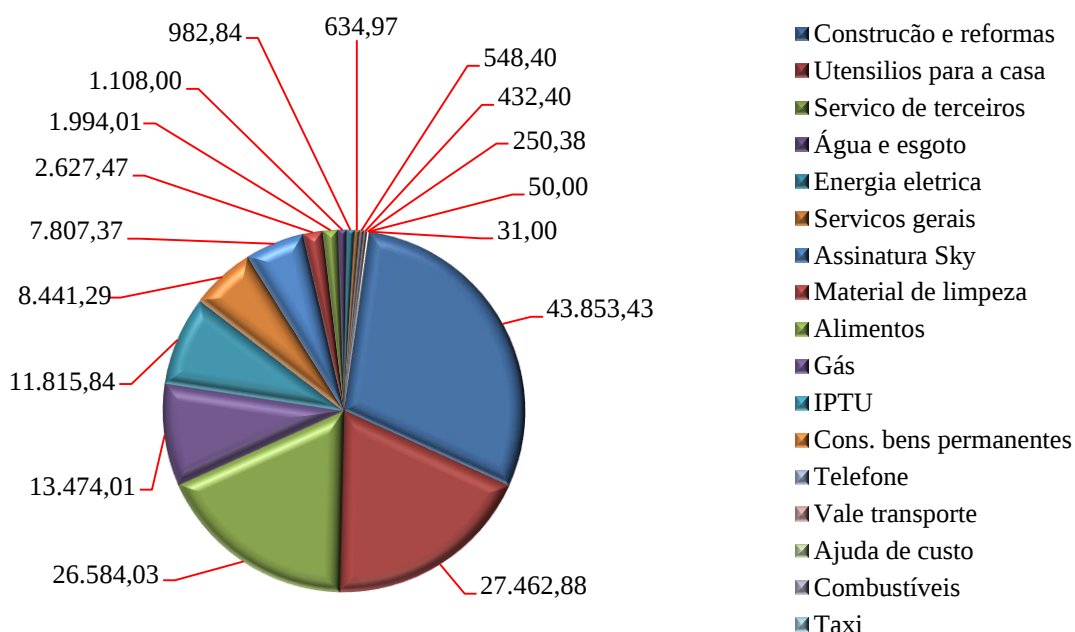
Total R\$ 1.429.782,47



DESPESA CASA DA FASUBRA

Exercício Financeiro 2015

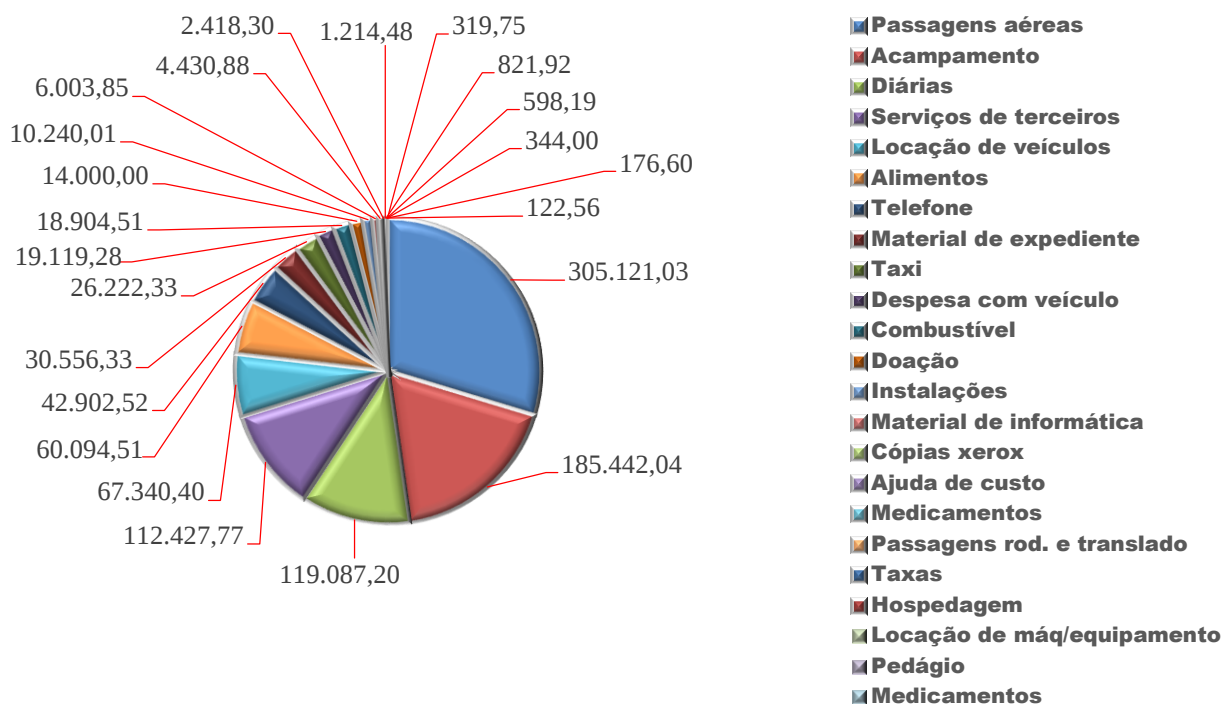
Total R\$ 148.098,32



DESPESAS COM GREVE

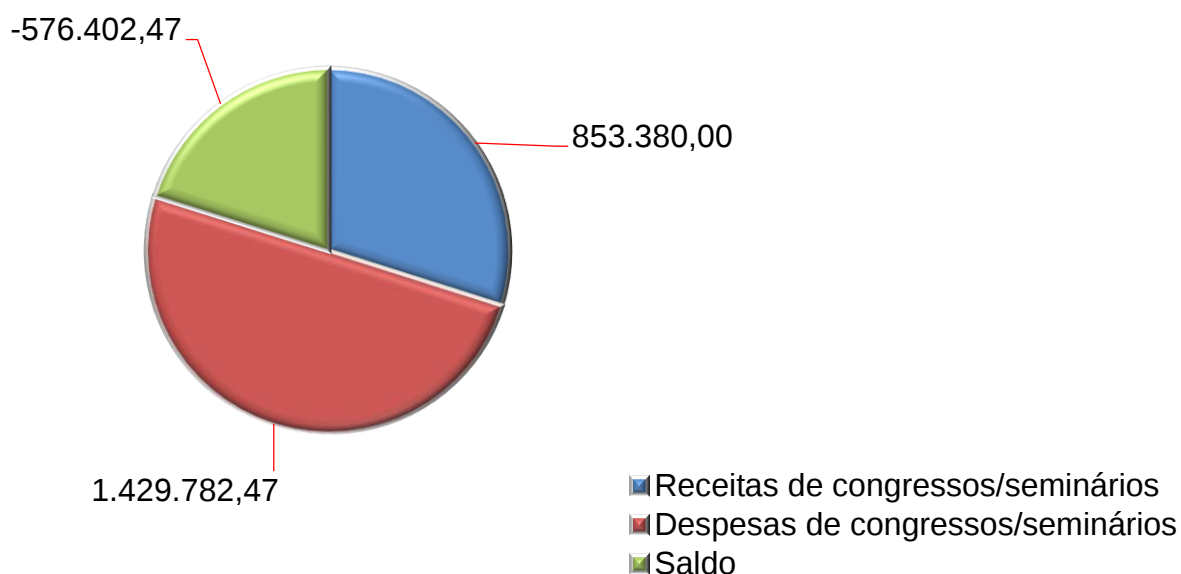
Exercício financeiro 2015

Total R\$ 1.027.908,46



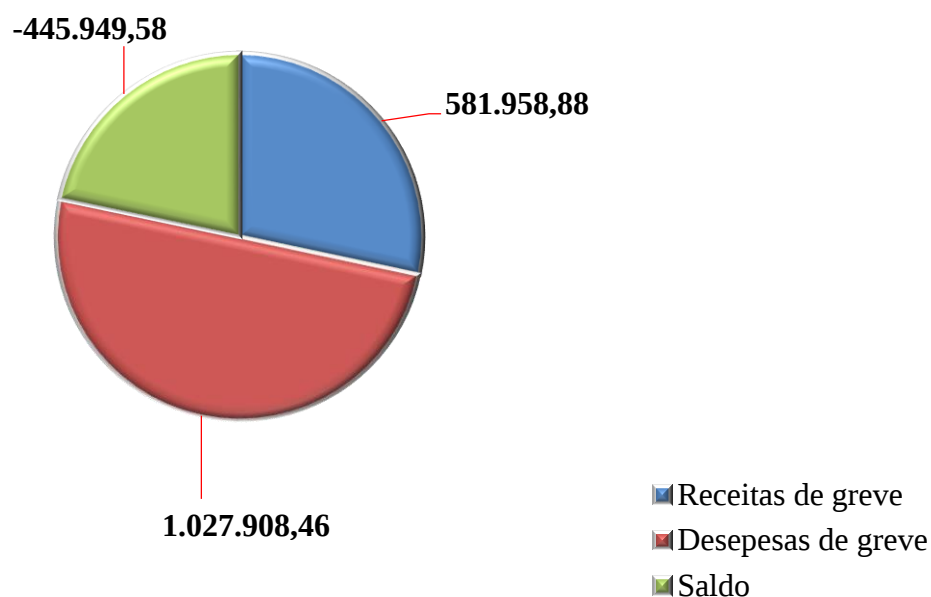
COMPARATIVO RECEITAS/DESPESAS COM CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

Saldo R\$ (- 576,402,47)



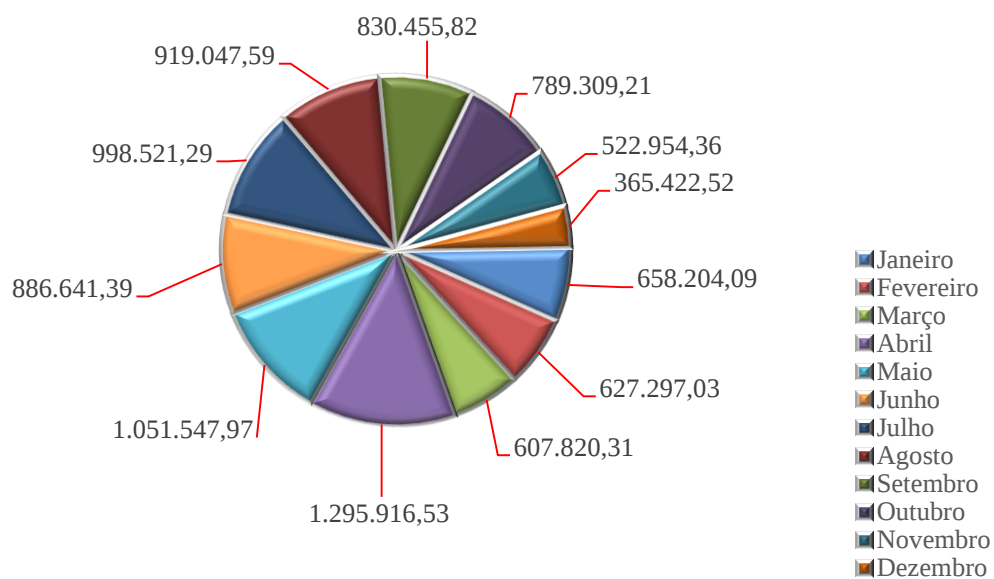
COMPARATIVO RECEITAS/DESPESAS DE GREVE

Saldo R\$ (- 445.949,58)

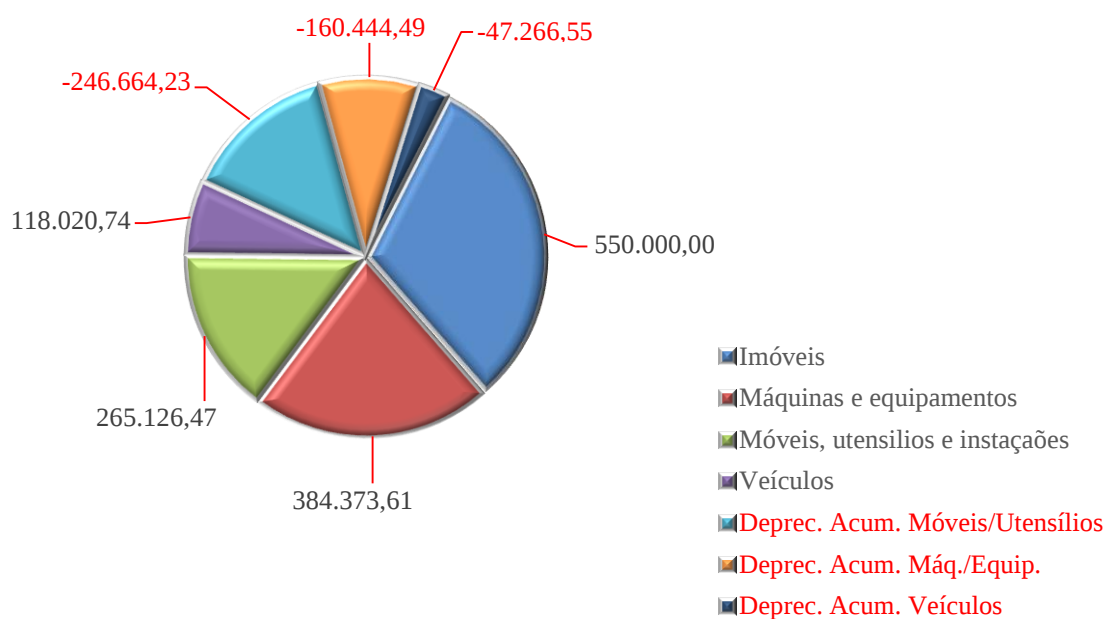


CONCILIAÇÃO BANCARIA

Exercício financeiro 2015



ATIVO NÃO CIRCULANTE (IMOBILIZADO)
Exercício financeiro 2015
Total R\$ 863.145,55



CERTIDÕES

Emissão de 2ª via de Certidão



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: FEDERACAO DE SIND. DE TRAB. TECNICO-ADMINISTRATIVOS EM INSTIT. DE ENSINO
SUP. PUBL. DO BRASIL
CNPJ: 08.485.179/0001-26

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

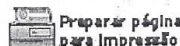
Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014. Emitida às 16:50:16 do dia 25/02/2016 <hora e data de Brasília>.

Válida até 23/08/2016.

Código de controle da certidão: **3FDE.A6A7.52FE.B6C7**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

[Nova Consulta](#)



IMPRIMIR

VOLTAR

CAIXA
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 08485179/0001-26
Razão Social: FEDERACAO DE SIND DE TRAB DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
Nome Fantasia: FASUBRA-SINDICAL
Endereço: UNB PAV MULTIUSO BL C 5/N SALA C 1-7 / ASA NORTE / BRASILIA / DF / 70919-970

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 30/05/2016 a 28/06/2016

Certificação Número: 2016053000363652447787

Informação obtida em 08/06/2016, às 11:51:58.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br

ROL DOS RESPONSÁVEIS

COORDENAÇÃO GERAL

Rogério Fagundes Marzola
Léia de Souza Oliveira
Gíbran Ramos Jordão

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Paulo Cezar Vaz dos Santos
Rolando Rubens Malvásio Júnior

COORDENAÇÃO DE FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO SINDICAL

Edson Nascimento Lima
Neide S. Dantas Mendes

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO

Rafael dos Santos Pereira
Mário Costa de Paiva G. Júnior

COORDENAÇÃO DE APOSENTADOS E ASSUNTOS DE APOSENTADORIA

Darci Cardoso da Silva
Maria Loura O. Silveira

COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS E GÊNERO

Francisco de Assis dos Santos
Maria Ângela Ferreira Costa

COORDENAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Marcelino Rodrigues da Silva
André dos S. Gonçalves

COORDENAÇÃO JURÍDICA E RELAÇÕES DE TRABALHO

Adriana Cristina de T. Estella
Fátima dos Reis

COORDENAÇÃO DAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Neusa Santana Alves
Antônio Alves Neto

COORDENAÇÃO DA MULHER TRABALHADORA

Eurídice Ferreira de Almeida
Larissa Piazzetta Gysi

COORDENAÇÃO DE RAÇA E ETNIA

Roberto Luiz Machado da Silva
Ângela Maria Targino Silva

COORDENAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL

Cristina Del Papa
Pedro Rosa Cabral

CONSELHO FISCAL

José Ferreira de Pontes Neto
Leonir Tunalá Resende
Marcelo Pereira Ramos
Mauro Mendes
Mozart Robério de Sá Siqueira

PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO

CONSELHO FISCAL DA FASUBRA SINDICAL

Este Regimento tem por finalidade estabelecer normas para o funcionamento do Conselho Fiscal da FASUBRA SINDICAL.

CAPITULO I DA CONSELHO FISCAL

Art. 1º. O conselho Fiscal da FASUBRA SINDICAL, constituído nos termos dos art. 74 e 75 do Estatuto da FASUBRA SINDICAL, resolve estabelecer o presente Regimento Interno, conforme o disposto a seguir:

Art. 2º. O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização, acompanhamento e análise, acerca da gestão financeira e patrimonial da FASUBRA SINDICAL, oferecendo, sempre que julgar pertinente, sugestões no sentido de que os controles sejam aprimorados em busca de eficácia e eficiência;

CAPITULO II DA COMPOSIÇÃO

Art. 3º. O Conselho Fiscal é composto por 05 (cinco) membros titulares e 05 (cinco) suplentes, eleitos juntamente com a DN em Congresso da FASUBRA SINDICAL.

§ único: o Mandato dos membros do conselho fiscal será de 02 (dois) anos, permitida apenas uma recondução.

Art. 4º. Em caso de vacância temporária ou impedimento de um membro titular do Conselho, será substituído pelos seus respectivos suplentes.

SEÇÃO I DA ESTRUTURA

Art. 5º. O Conselho Fiscal será estruturado em duas coordenações, compostas por dois membros titulares eleitos entre seus pares em reunião do Conselho.

Art. 6º. Compete aos coordenadores:

I - Convocar e coordenar as reuniões do Conselho, comunicando aos demais Conselheiros a pauta de assuntos;

II – Convidar, consultados os demais conselheiros, pessoas para participar das reuniões do Conselho;

III - Encaminhar, a quem de direito, as deliberações do Conselho;

IV – Apresentar o calendário de reuniões do Conselho Fiscal;

V - O Conselho Fiscal será representado em atos ou solenidades, por um representante indicado entre seus pares.

VI – Elaborar as atas e relatórios das reuniões do Conselho Fiscal.

SEÇÃO II

DOS MEMBROS DO CONSELHO

Art. 7º. Compete aos Membros do Conselho Fiscal:

I - Zelar pela correta utilização dos recursos da Federação, da mesma forma que os demais diretores/coordenadores gerais, respondendo pelos danos resultantes de omissão no cumprimento de seus deveres e da prática de atos ilícitos, que resulte em culpa ou dolo ou, ainda, com a violação das leis vigentes ou do estatuto da Entidade;

II - A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal por omissão ou culpa no cumprimento de seus deveres é solidária;

III – Fiscalizar os atos dos administradores da FASUBRA SINDICAL, verificando o cumprimento de seus deveres legais e estatutários;

IV – Analisar a prestação de contas anual, elaborando o parecer, no qual deverão constar informações complementares que julgarem necessárias ou úteis à deliberação em Plenária bem como no CONFASUBRA.

V – Examinar e emitir parecer sobre demonstrações financeiras da FASUBRA SINDICAL e demais dados concernentes à prestação de contas, observando os prazos estabelecidos no Estatuto;

VI – Manifestar-se sobre doações da FASUBRA SINDICAL a terceiros, alienação de bens móveis e imóveis e aceitação de doações onerosas;

VII – Analisar trimestralmente os balancetes e demais demonstrações financeiras, elaboradas periodicamente pela FASUBRA SINDICAL;

VIII – Convocar a Coordenação de Administração e Finanças sempre que julgar pertinente sua presença, a fim de esclarecer dúvidas ou diante de outras necessidades importantes e urgentes;

IX – Os membros do Conselho Fiscal assistirão às reuniões da Direção Nacional, quando convocados, desde que com antecedência mínima de 10 (dez) dias, nas quais se deliberar sobre Orçamento Anual, Plano de Trabalho da Diretoria Executiva, Demonstrações Financeiras, Doações a Terceiros, Alienação de Bens Móveis e Imóveis ou Aceitação de Doações e Aquisições Patrimoniais além do orçamento anual previsto. A convocação deve ser acompanhada de documentos sujeitos ao seu exame e pronunciamento;

Art. 8º. O Conselho Fiscal, a pedido de qualquer de seus membros, solicitará formalmente aos órgãos da administração, esclarecimentos ou informações, desde que relativas à sua função fiscalizadora, assim como a elaboração de demonstrações financeiras ou contábeis especiais;



Art. 9º. O Conselho Fiscal poderá, a fim de esclarecer e/ou apurar fatos cuja elucidação seja necessária ao bom desempenho de suas funções, mediante justificativa plausível, invocar o concurso de peritos, devidamente indicados pela DN, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, seja pessoa física ou jurídica, com notório saber, sem prejuízo de suas prerrogativas, isso com ônus para a Federação.

Art.10. O Conselho Fiscal poderá ainda solicitar os documentos fiscais e contábeis necessários a análise da situação financeira e patrimonial da FASUBRA SINDICAL.

Art. 11. O Conselho Fiscal, mediante julgamento de necessidade imperiosa, a fim de otimizar suas funções, poderá solicitar à DN a contratação de Auditoria Independente, devidamente registrada no seu Órgão de controle, para análise das Demonstrações Financeiras, com ênfase em questões formuladas por este Conselho;

CAPÍTULO II DAS REUNIÕES

Art. 12. O Conselho Fiscal reunir-se-á ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente quando convocado formalmente pelos seus coordenadores.

Art.13. Na primeira reunião ordinária do exercício será aprovado o Plano de Trabalho do Conselho Fiscal, contendo o calendário.

CAPÍTULO III DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 14. Os casos omissos neste Regimento serão resolvidos pelo Conselho Fiscal.

Art. 15. O presente Regimento poderá ser alterado mediante aprovação, por maioria absoluta dos membros do Conselho, mediante proposta apresentada por qualquer de seus membros e homologado em Plenária Nacional geral da FASUBRA SINDICAL.

Art. 16. Este Regimento entra em vigor na data de sua aprovação.

Brasília-DF, 10 de junho de 2016.

Atenciosamente,

Marcelo Pereira Ramos
Conselheiro

Mauro Mendes
Conselheiro

José Ferreira de Pontes Neto
Conselheiro

Leonir Tunalá Resende
Conselheiro

Mozart Robério de Sá Siqueira
Conselheiro